

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:30-10-2011

Autor:Pr. Edson B. Valeriano

PODER SERVIR, BÊNÇÃO É!

Maior exemplo não há, da veracidade da afirmação acima, que as ações de graças rendidas ao senhor pelo rei Davi na ocasião do recolhimento das ofertas para a construção do templo em Jerusalém – símbolo da Presença do Senhor – como narrado no livro de Primeira Crônicas, capítulos vinte e oito e vinte e nove. Nos versos dez a dezoito do capítulo vinte e nove, nitidamente se percebe as atitudes de corações que, genuinamente podemos chamar de **comprometidos com a soberania do Eterno Dono e Senhor do Todo e do Tudo.**

O espaço não nos permite transcrever todo o texto, mas muito proveito terá quem separar um tempo para sobre ele refletir e meditar. Davi confessa seu reconhecimento nos versos dez a doze, do sempiterno; do seu absoluto senhorio e perene domínio de todas as coisas, e que este é O Senhor a quem serve. É esse auto render-se, de exaustiva forma e sem reservas nenhuma, que caracteriza uma vida que de fato **conhece e reconhece ESSE Soberano Senhor.**

Natural consequência de tal postura perante o Sempiterno, outra não poderia ser, além do que se expressa nos versos treze a dezesseis: o render graças a tão grandioso Nome; o confessar pobreza e miséria absolutas, vista nada possuir de ‘per si’ para ‘dar’ a Ele, pois ‘tudo’ é d’Ele, e ‘tudo’ vem d’Ele e subsiste por Ele e, até mesmo a permanência na Terra é a de um ‘mero peregrino’, e assim, nem mesmo da existência e permanência, é dono! Davi declarou se considerar – e de fato o era e o somos – um mero depositário de tudo quanto o Sempiterno fizera chegar às suas mãos como um ser dependente; ele se reconhecia um bem-aventurado a quem o Senhor do Universo abençoou com dádivas, para poder usá-las na consecução de Seus planos na Terra. Há bênção maior que reconhecer isso?

Confessa por fim, Davi, que o Sempiterno **conhece** seu coração, nos versos dezessete e dezoito, e que da retidão Ele se agrada; que seu coração é sincero; que o coração do povo que oferta e contribui, é sincero na expressão de tal reconhecimento! Por isso pede o favor do Sempiterno em **conservar** no coração de todo o povo **estas disposições e estes pensamentos.**

Torno minhas as palavras do Rei Davi, rogando ao Sempiterno, no ensejo da construção das dependências do templo da IBMH, no seu caminhar para o jubileu de ouro daqui a três anos, que o coração de toda a família montehorebiana, se assemelhe ao coração daquele povo e seu rei; e que essa grei de fato represente a Presença do Sempiterno e Seu Filho, no contexto geográfico-político-social onde estamos inseridos.